

Os mágicos conhecem o futuro?

No que diz respeito ao futuro, nós não o conhecemos, os demónios não o conhecem e nem os mágicos o podem conhecer. A sessão espírita tem muitas vezes um objectivo divinatório. A astrologia pretende conhecer o futuro observando a posição das estrelas. A cartomancia usa o jogo das cartas. A quiromancia, observa as palmas das mãos. Em todas estas práticas, os mágicos consultam os poderes ocultos a fim de conhecer o futuro.

Os demónios não conhecem o futuro. Para o demonstrar seria suficiente a afirmação de São Paulo: «Falamos de uma sabedoria divina e misteriosa que permaneceu oculta, e que Deus estabeleceu antes dos séculos para nossa glória. Nenhum dos dominadores deste mundo a poderia conhecer, pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da Glória». (1Cor 2, 7-8).

São Paulo deixa entender que os demónios, servindo-se dos seus adeptos, provocaram a morte de Cristo, mas não sabiam que estavam a colaborar para a salvação da humanidade. Se os tivessem sabido não o teriam feito.

Os demónios não conhecem o futuro, pois o futuro depende do livre arbítrio dos seres humanos e da Infinita Providência de Deus que acompanha as escolhas humanas. Contudo devemos admitir que os demónios, devido à sua natureza angélica podem conhecer muitas coisas que fogem aos conhecimentos humanos.

Os demónios conhecem as qualidades e defeitos de cada pessoa, as circunstâncias familiares, a herança genética, as doenças, os pontos mais fracos das pessoas e muitas outras coisas. Servindo-se de todos estes elementos, de qualquer forma, conseguem prever alguma coisa sobre futuro. Portanto eles não conhecem o futuro, mas têm a capacidade de o prever e o dão a conhecer aos seus ministros.

Os demónios conhecem os aspectos mais profundos da psicologia humana, as qualidades e os defeitos de cada pessoa, as atitudes mais hostis do coração humano, mesmo as mais escondidas e utilizam todos estes conhecimentos para prever o futuro.

Os demónios, pela sua natureza angélica, conseguem prever com uma certa precisão o que pode acontecer a uma determinada pessoa e o dão a conhecer aos seus ministros, os mágicos.

Contudo não devemos esquecer que Satanás é o pai da mentira. Utiliza os seus conhecimentos para suscitar ódio, inveja e vingança no coração dos homens, afastando-os de Deus e da salvação eterna. Por isso, mesmo na previsão do futuro, misturam verdades e mentiras a fim de enganar àqueles que recorrer às artes da adivinhação para conhecer o futuro.

Os demónios não conhecem o futuro, mas o podem prever mas para isto não é necessário recorrer aos mágicos. Há caminhos racionais, mais seguros e digno de confiança, baseados na racionalidade.

Eventos naturais podem ser previstos estudando as causas, como por exemplo as previsões meteorológicas.

Um médico, seguindo um doente grave e dispondo de todos os dados clínicos, podem dizer: «Este doente não tem mais de dois meses de vida». O comerciante

experiente, sabendo todos os dados de uma empresa em crise, consegue dizer: «É só questão de tempo, esta empresa não se salva do fracasso». Para isto, não necessário ter dons preternaturais de previsão.

Alem disso, recorrer aos mágicos para conhecer o futuro é uma ofensa ao livre arbítrio que faz parte da natureza humana. A existência do livre arbítrio diz claramente que não existe um destino pre-fixado. O homem, criado por Deus à Sua própria imagem e semelhança, pelo livre arbítrio tem determina o futuro.

Por isso, não podemos admitir que o futuro depende da posição das estrelas, ou que esteja escrito nas palmas das mãos. O destino é construído pelas escolhas humanas, não está pré-traçado, como a magia pretende insinuar. Somos nós como seres humanos que o construímos passo a passo durante a vida.

Além disso, o cristão sabe que tem um futuro certo, para onde todos os seres humanos caminham: a vida eterna.

Quanto aos acontecimentos humanos, o cristão não se preocupa, nem está curioso de conhecer o futuro, mas confia em Deus que actua sempre para o seu bem.

Sabe que é peregrino neste mundo. O Senhor, através das mais diversas circunstâncias da vida, conduz-o à felicidade eterna do Céu.